

FATORES SÓCIO - ECONÔMICOS E AMBIENTAIS E SUA INFLUÊNCIA NAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS – CURITIBA/PR¹.Sonia Maria Cipriano Bakonyi²

O século XX foi marcado pela intensa interferência das ações antrópicas, pelo adensamento populacional sem precedentes nos centros urbanos e ainda pela queda da qualidade de vida imposta pelas desigualdades sociais oriundas das políticas econômicas do país. A literatura tem demonstrado que os fatores sócio-econômicos e ambientais são determinantes de doenças. Milhares de pessoas vivem abaixo da linha de pobreza, em ambientes insalubres, tanto nas áreas urbanas quanto rurais, locais onde se evidenciam altas a taxas de crianças e idosos acometidos por diferentes problemas respiratórios. A Organização Mundial da Saúde - OMS calcula que três milhões de pessoas morrem por ano devido somente à poluição do ar. Cifra que representa 5% do total dos 55 milhões de mortes ocorridas anualmente no mundo. Este é um trabalho de Geografia da Saúde que busca analisar as correlações existentes entre os dados de morbidade e mortalidade por Doenças Respiratórias, Condições Climáticas, Industrialização, Frota de Veículos, Densidade Demográfica, Renda per Capta, Saneamento e Grau de Escolaridade, na busca da identificação do grau de maior influência de cada variável sobre as referidas doenças. Análises epidemiológicas serão efetuadas a partir de estudos ecológicos posto que possibilitam o cálculo do coeficiente de correlação de Pearson entre cada uma das variáveis e as doenças respiratórias. Serão ainda utilizados modelos lineares generalizados de Regressão de Poisson. Espera-se obter com a aplicação dos modelos um indicador de saúde no âmbito das Doenças Respiratórias.

PALAVRAS-CHAVE: geografia da saúde; doenças respiratórias; indicador de saúde.

¹ Orientadora: Prof^a. Dr^a. Inês Moresco Danni-Oliveira

² Doutoranda em Geografia (UFPR) – e-mail: sbakonyi@onda.com.br